

A paz começa em nós ..., em mim e de mim, de ti, de cada um ... como a guerra.

Igino Giordani

O MPPU latino americano é formado por políticos e administradores de todas as ideologias de todos os partidos, de estudiosos, profissionais e estudantes, crentes e não crentes e pessoas de todas as convicções, e por cidadãos ativos do mundo social e político. Todos temos a fraternidade como categoria política e a firme intenção de trabalhar pela unidade dos povos e por aqueles que mais sofrem em todos os cantos do mundo.

O chamado do Papa Francisco para uma saída pacífica para o conflito OTAN-RÚSSIA-EUA e também para as muitas guerras e conflitos armados que destroem vidas e inundam de dor o mundo inteiro, nos representa e nos compromete com a causa da paz.

Acreditamos que a partir de cada uma de nossas diferentes convicções e ideologias devemos estar convictos desse espírito e esforço concretos pela paz, para que de uma vez e para sempre não seja a violência e a guerra a saída escolhida para resolver os conflitos.

Acreditamos na necessidade de fortalecer as Nações Unidas, como organismo multilateral mais importante, como instrumento disponível e perfectível para construir a paz e resolver os confrontos.

Entendemos a complexidade dos conflitos de interesse, antagônicos e variados, não pensamos que as soluções sejam fáceis nem rápidas, mas somos uma voz comprometida que se soma, que se une a todos os povos do mundo para dizer BASTA.

A humanidade percebeu que não se salva se não salva o planeta. Os povos não se salvam sozinhos e menos à custa de outros povos.

Acreditamos na unidade e na fraternidade universal como o único caminho para construir a paz. Pela mesma razão, entendemos que os governos deveriam aumentar seus esforços para trabalhar e educar seu povo para este desafio do milênio.

Igino Giordani, político italiano do pós-guerra e semente deste vasto Movimento, ao final da Primeira Guerra Mundial no qual participou sem disparar um único tiro, disse:

“Assim como a peste serve para cheirar mal, a fome para passar fome, a guerra serve para matar: além disso, destrói os meios de subsistência. É uma indústria funerária: uma fábrica de ruínas (...)

Não há distinção entre guerras justas e injustas; todos os conflitos surgem de interesses excessivos e do ódio, a miséria, a vontade de poder e deixam para trás a destruição, a morte, o desejo de vingança; qualquer justificativa para o uso da força como instrumento de paz deve ser condenada (...)

Não basta o rearmamento nem o desarmamento para erradicar o perigo da guerra: devemos erradicar o espírito de agressão, exploração e hegemonia do qual procede a guerra: devemos reconstruir uma consciência (...)”

Com este manifesto, convocamos todas as pessoas convencidas de que a política é uma ferramenta para a construção do bem comum para que possamos fazer chegar através de todos os meios ao nosso alcance, em todas as áreas, o quanto é imprescindível e urgente construir e educar para a liberdade, a justiça, os direitos humanos e a paz. Da mesma forma, exortamos a não perder a oportunidade de sermos parte da massa crítica para a necessária mudança de paradigmas rumo a uma cultura de paz.

Em nome dos MPPU da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Sergio Cleffi
Secretário Geral
América Latina

05/02/2022